



<https://printo.it/pediatric-rheumatology/PT/intro>

Terapia medicamentosa

Versão de 2016

5. Azatioprina

5.1 Descrição

A azatioprina é um medicamento que diminui a imunidade. Atua interferindo com a produção de ADN, um processo ao qual todas as células se têm que submeter para se poderem dividir. A inibição da função imune é, na verdade, devida aos efeitos do medicamento no crescimento de um tipo de glóbulos brancos (linfócitos).

5.2 Dosagem/modos de administração

É administrada por via oral na dose de 2-3 mg/Kg/dia, até um máximo de 150 mg por dia.

5.3 Efeitos secundários

Embora seja geralmente melhor tolerada do que a ciclofosfamida, a azatioprina pode ter alguns efeitos secundários que necessitam de uma monitorização atenta. A toxicidade do trato gastrointestinal (úlceras orais, náuseas, vômitos, diarreia, dor epigástrica) é pouco comum. Pode ocorrer toxicidade hepática, mas é rara. Pode ocorrer uma redução do número de glóbulos brancos (leucopenia) em circulação e, na maioria dos casos, está relacionada com a dose. Menos comum é a diminuição do número de plaquetas ou de glóbulos vermelhos. Cerca de 10% dos doentes apresentam um risco maior de complicações hematológicas (citopenia, ou uma diminuição dos glóbulos brancos, glóbulos vermelhos ou plaquetas) devido a um possível defeito genético (deficiência parcial de tiopurina metiltransferase - TPMT, também

conhecida como polimorfismo genético). Este pode ser testado antes de iniciar o tratamento e o controlo da contagem de células sanguíneas pode ser realizado 7 a 10 dias após o início do tratamento e, posteriormente, a intervalos periódicos mensais ou bimensais. Teoricamente, a utilização de azatioprina a longo prazo pode estar associada a um risco aumentado de cancro, mas até à data as evidências não são conclusivas.

Tal como com outros agentes imunossuppressores, o tratamento expõe o doente a um risco aumentado de infeções. Em particular, é observada com maior frequência infeção por herpes zoster em doentes tratados com azatioprina.

5.4 Principais indicações em doenças reumáticas pediátricas

Lúpus eritematoso sistémico juvenil

Algumas vasculites sistémicas pediátricas.